

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos surpreenderam as expectativas. Em mai/22, foram gerados 390 mil empregos no país, liderados pelos setores de serviços, que continuam a se recuperar após a reabertura. Com isso, a taxa de desemprego se manteve estável em 3.6%, com alta marginal da taxa de participação, para 62.3%.

Na China, os índices PMI referentes a mai/22 se recuperaram para um nível acima do esperado, após a grande queda em abr/22, causada pelas consequências da Covid-19 no país. O componente de serviços melhorou +5.9 pontos, para 47.8 enquanto o da indústria aumentou +2.2 pontos, para 49.6.

### ATIVIDADE

- **Índice PMI da indústria e serviços na China (mai/22):** Se recuperou mais do que o esperado. O componente de serviços cresceu +5.9 pontos para 47.8 enquanto o da indústria cresceu +2.2 pontos para 49.6.
- **Desemprego na Alemanha (mai/22):** Se manteve estável em 5%, em linha com o esperado.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (mai/22):** Cresceu +2.1 pontos para 48.1 depois da queda de abril.
- **Vendas do varejo na Alemanha (abr/22):** Caíram -5.4% em relação a março, decepcionando consideravelmente as expectativas para uma queda marginal (-0.2%).
- **Desemprego na Zona do Euro (abr/22):** Se manteve estável em 6.8% em abril, em linha com o esperado.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (mai/22):** Cresceu +0.7 pontos para 56.1, acima do esperado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram para 200 mil solicitações.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (abr/22):** Caíram -1.3%, muito abaixo do esperado. A piora foi puxada por uma grande queda na Alemanha.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (mai/22):** O Estados Unidos gerou +390 mil empregos em maio, acima do esperado. A taxa de desemprego se manteve estável em 3.6%, enquanto a taxa de participação aumentou para 62.3%.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (mai/22):** O índice ISM de serviços enfraqueceu mais do que o esperado, caindo -1.2 pontos para 55.9 em maio.

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (mai/22):** Acumulou +8.1% em 12 meses, surpreendendo as expectativas para +7.7% no mês. O núcleo registrou +3.8% também acima do esperado.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (abr/22):** Cresceu +1.2% contra o mês anterior.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

### ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de serviços na China referente a mai/22, divulgado pela Markit Economics (domingo).

- Índice PMI de serviços no Reino Unido referente a mai/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Revisão do PIB da Zona do Euro referente ao 1T22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jun/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

#### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a mai/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a mai/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a mai/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

### CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, os dados de atividade mostraram que a economia seguiu se beneficiando da retomada cíclica dos serviços. O mercado de trabalho continuou surpreendendo positivamente, com a taxa de desemprego atingindo em abr/22 o seu menor valor em seis anos. Além disso, o PIB cresceu 1% no 1T22 ante o trimestre anterior, com ajuste sazonal, puxado pela reabertura mais ampla das atividades com o arrefecimento da pandemia.

#### ATIVIDADE

- **PIB (1T/22):** A economia brasileira cresceu 1% no 1T22 ante o trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. O grande destaque do lado da oferta, foi o setor de serviços, que puxou a alta do PIB nos primeiros meses do ano devido, em grande parte, pela reabertura das atividades após o arrefecimento da pandemia no país. Do lado da demanda, o consumo das famílias teve a maior contribuição positiva, influenciado pela volta do consumo de serviços e pela melhora dos indicadores do mercado de trabalho.
- **Pesquisa Industrial de Mensal (abr/22):** Dado abaixo das nossas expectativas, ao subir 0.1% ante mar/22, na série com ajuste sazonal. Vale destacar que, apesar do crescimento difundido entre os vários segmentos da indústria, o setor automobilístico e a produção de alimentos foram os destaques negativos, contribuindo para o número abaixo do esperado para a indústria de transformação.
- **PNAD (abr/22):** O mercado de trabalho continuou surpreendendo positivamente, com uma geração de vagas superior a 1.6 milhões. A dinâmica do emprego continua sendo influenciada pela retomada cíclica do setor de serviços, mais intensivo em trabalho. Vale dizer que a taxa de desemprego alcançou 10.1% em abr/22, menor nível desde 2016.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

#### ATIVIDADE

- CAGED, referente a abr/22, pelo MTE (segunda-feira).
- Pesquisa Mensal do Comércio, referente a abr/22, pelo IBGE (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mai/22, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a mai/22, pelo IBGE (quinta-feira).